

## **EVANGELISMO E MISSÕES**

### **AULA 02 – A CONQUISTA DO MUNDO ROMANO**

1. Já vimos que o mundo grego-romano e o próprio judaísmo, influenciaram ora positivamente ora negativamente no crescimento e expansão do Cristianismo no primeiro século, mas Roma será de fato o seu grande berço e fundamento, por razões já ditas anteriormente. Paulo é, sem dúvida o maior e mais sistemático de todos os missionários dos primeiros anos do Cristianismo.

2. Inácio, bispo de Antioquia, no ano 110 é martirizado e sua obra atesta a continuidade do modelo Paulino, no ano 112 temos um a carta de Plínio ao Imperador Trajano relatando o crescimento e a força do cristianismo. Este modelo é obviamente missionário.

3. A Destruição de Jerusalém desterrou os judeus, mas não enfraqueceu o cristianismo, e até o século III passaria por um grade crescimento. O segundo lar agora era Antioquia que no século III terá um população de mais de 500.000 habitantes sendo metade de cristãos.

## **EVANGELISMO E MISSÕES**

### **AULA 02 – A CONQUISTA DO MUNDO ROMANO**

4. Entre os elementos que parecem ter contribuído para o grande crescimento do Cristianismo no Império Romano durante os três primeiros séculos, podemos apontar:

a) O martírio dos cristãos ao ponto de se dizer que o sangue dos mesmos era a semente que fazia germinar a nova fé (Tertuliano – adubo!), conforme mostra o historiador Justus González. Talvez a frieza filosófica e o distanciamento das religiões de mistério da época também tenham reforçado este crescimento;

b) Outro ponto, sem dúvida alguma, foi a vida comunitária dos cristãos da igreja primitiva estendendo-se até o século III, ganhando mais e mais adeptos nas camadas sociais mais simples e de estrangeiros mobilizando grande parte das populações. As igrejas foram as primeiras funerárias legais de então. Lactâncio: “não consentiremos que a imagem e a criação de Deus sejam lançadas aos animais selvagens, nem às aves, como pasto; deve regressar à terra o que dela foi tirado.”

## **EVANGELISMO E MISSÕES**

### **AULA 02 – A CONQUISTA DO MUNDO ROMANO**

5. A Ásia menor, seria também um berço de muita receptividade para o Evangelho, contando com uma população de bom nível intelectual.

6. Roma, capital já citada, tem no início um grupo resistente ao domínio romano, e logo sua população cristã cresceria ao ponto de superar a judaica. Era um polo muito atrativo. Os primeiros cristão dali eram de classes econômicas inferiores de fala grega, mas logo em 166d.C., membros de classes mais elevadas que já dominavam o Latim comporiam aquela população.

7. Na Gália e na Espanha a população de cristãos ainda era pequena e não há registros de cristão na Bretanha. O que é hoje a França contava com pequena população.

8. Logo chegaria ao Egito, principalmente ao porto de Alexandria, onde surgiriam os primeiros problemas da relação do cristianismo com as ideias greco-romanas.

## **EVANGELISMO E MISSÕES**

### **AULA 02 – A CONQUISTA DO MUNDO ROMANO**

9. Diante de todas estas informações não devemos nos enganar e falar de conversão do Império Romano, por exemplo. Historiadores mais ponderados sempre nos pedem desconfiança diante de afirmações como: conversão inglesa, conversão americana...

10. As tensões na igreja tinham duas origens. Uma externa advinda da perseguição sem precedentes do Império Romano, que ao contrario do que deveria, fortaleceu muito o cristianismo. A outra tensão foi interna, e esta, ao contrario do que deveria, foi fonte de recuo na obra missionária.

11. Uma das primeiras heresias a provocar derrocada dos esforços missionários foi o Montanismo. Convertido da Deusa Cibelle para o cristianismo, ele introduziu o monasticismo, movimento ascético, entre os cristãos, ganhando muitos adeptos.

## **EVANGELISMO E MISSÕES**

### **AULA 02 – A CONQUISTA DO MUNDO ROMANO**

12. O cristianismo se fortaleceu sob o trabalhos de pessoas comuns, mas logo, intelectuais e homens de renome como Justino Mártir (100-165) ofereceriam resistência intelectual ao cristianismo.

13. É neste momento do século II que o cristianismo tem um fortalecimento já que homens como Clemente e Orígenes e mais tarde Basílio e Gregório de Naziano começaram a produzir material e divulgar a fé cristã, trazendo em alguns momentos vulto ao trabalho da igreja. É o início das grandes traduções das Escrituras e sua “popularização”.

14. É neste momento que temos relatos de evangelização e conversões na Mesopotâmia (Edessa) e na Índia (Atos de Tomé). Páginas 50-52 História das Missões (ler).

## **EVANGELISMO E MISSÕES**

### **AULA 02 – A CONQUISTA DO MUNDO ROMANO**

15. Vale o destaque para o caso de dois jovens de Tiro chamados Edésio e Frumentio que naufragaram e foram feitos prisioneiros do Rei da Etiópia ganhando sua confiança e liberdade para pregar o Evangelho ali.

16. A chegada do Evangelho na Armênia traz o primeiro registro de conversão de um Rei, Tiridates, transformando o cristianismo em religião oficial.

17. No século III os bárbaros já eram um ameaça ao Império Romano, e os godos tiveram contato com o Evangelho. Isto solidificou-se com a chegada de um dos mais notáveis missionários da história chamado Úfila, que traduziu as Bíblia para o gótico. Trabalhou na região por 40 anos.

## **EVANGELISMO E MISSÕES**

### **AULA 02 – A CONQUISTA DO MUNDO ROMANO**

18. Os avanços neste período ainda chegaram a Irlanda e França, ainda que não se tenha muita informação ou detalhes do que lá sucedia.

19. O Evento, talvez, mais marcante, tenha sido a conversão, ou possível conversão de Constantino, ao cristianismo. Os primeiros 500 anos da igreja solidificaram seu trabalho, deram tempo para o reconhecimento canônico do Novo Testamento e antecederia os que os historiadores chamam de 1000 anos de incertezas (500-1500d.C).